

ABH ACE

7 7 9 | / 8 2

CNF

| / |

779182

15 SET 82 003228

NKKMVYQFNNX#
311260SNIN BR
311587FUFV BR

ABH/SNI

TELEX NR C102/0001/82/ASI/UFV/MG/82 DE 15.SET.82

NO DIA 13.SET.82, FOI DETECTADO NO "CAMPUS" UNIVERSITARIO, DIVULGACAO DE UM PANFLETO ORIGINADO DO PT, QUE FAZ A PROPAGANDA ELEITORAL DOS CANDIDATOS AA PREFEITO E VICE-PREFEITO DA CIDADE DE VIÇOSA. O POSTULANTE AO CARGO DE PREFEITO PELO PT EM VIÇOSA EH O CIDADAO JOSE REINALDO GOMIDE DE PAIVA, SOBRIQUETE DO EX-EXILADO POLITICO MAURICIO VILHIA DE PAIVA, QUE DURANTE NOVE ANOS PERMANECERU NA ARGELIA, RETORNANDO AO BRASIL APCS A LEI DA ANISTIA. O NOMINADO EH FILHO DE MILTON PAIVA E DA. ABIGAIL PAIVA, FORMADO EM ENGENHARIA CIVIL PELA UFMG, ONDE FOI PRESIDENTE DO CA DE ENGENHARIA. EM 1977 PARTICIPOU DO TERCEIRO ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES EM BHZ, TENDO SIDO POR ISSO, PRESO E ENQUADRADO NA LEI DE SEGURANCA NACIONAL. TEVE PARTICIPACAO AINDA NA RECONSTRUCAO DA UNE, DA LUTA PELA ANISTIA E SE MOSTRA RALICAMENTE CONTRA O QUE CHAMA DE DITADURA MILITAR. NA SUA PLATAFORMA POLITICA PROMETE LUTAR CONTRA A CORRUPCAO, O DESVIO DE VERBAS PUBLICAS E A INCOMPETENCIA DO GOVERNO. EH TAMBEM MEMBRO DA COMITIVA DO PT LOCAL E DIZ: " ONDE O PT GANHAR PFEFEITURAS OU GOVERNOS ESTADUAIS,

ESSES CARGOS SERAO COLOCADOS A SERVICO DA MOBILIZACAO DAS CLASSES TRABALHADORAS". PROMETE TAMBEM RECORRER A PLEBISCITOS, ASSEMBLEIAS POPULARES, CONSELHOS DE MORADORES E TRABALHADORES, ALEM DE OUTRAS FORMAS QUE O MOVIMENTO POPULAR ENCONTRAR. O VICE-PREFEITO DA MESMA CHAPA EH O CIDADAO ANTONIO RAIMUNDO CHARRAO RODRIGUES, NASCIDO EM VIÇOSA, A 17.DEZ.47, FILHO DE FAMILIA SEM EXPRESSAO POLITIVA, MAS TEMDO TRABALHADO CERCA DE 15 ANOS EM INDUSTRIAS DE SAO PAULO. ATUALMENTE EH SERVIDOR OPERARIO DA UFV E ESTUDANTE DA SETIMA SERIE DO COLEGIO RAUL DE LEONE NESTA CIDADE. SEU LEMA EH "TRABALHO, TERRA E LIBERDADE".

ATENCIOSAMENTE
JOSE FERREIRA DE AGUIAR
ASSESSOR SEGURANCA INTERNA - UFV
TR.ABPN
PEC.FORRRZFL
311260SNIN BR#
311587FUFV BR

PRG. 3468/
03.15 / 82

CONFIDENCIAL 779182



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
36570 - VIÇOSA - MG - BRASIL

REITORIA

N.º 0063/0001/82/ASI/UFV/MG/82 Em 07.OUT.82
Do Assessor de Segurança Interna
Ao Diretor da Divisão de Segurança e Informações
Assunto: Infão
Ref. Telex nº 0111/0001/82/ASI/UFV/MG/82 de 01.OUT.82

150182 0036P

SE1
7

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto desta comunicação é responsável pela manutenção do sigilo. Art. 1.º da Resolução aprovada pelo Decreto 79.098/77 (Regulamento de Segurança da Assuntos Sigilosos)

Senhor Diretor:

Nas buscas realizadas após realização do comício do PDS no último dia 30.SET.82, levantou-se que um dos principais líderes do movimento de hostilidade ao Sr. Governador do Estado, foi o ativista do ME local, ANTÔNIO CARLOS FERREIRA DE MORAIS, que responde também pela alcunha de "Salsicha". O nominado é estudante de Cooperativismo da UFV, tendo tido participação ativa no CGG em 1980.

DLN: 07.JAN.60 - Olímpia, São Paulo.

Filiação: Antônio Ferreira de Moraes e Isaura Batista de Moraes.

Admitido no curso em 1979 sob a matrícula 6903/79.

Mantém ligações com os ativistas: NATALÍCIO INÁCIO TAVARES FILHO (Jacaré), HELDER HENRIQUE DE FARIA (Capitão), SINVAL FERREIRA DA SILVA, AILTON GERALDO DIAS e outros.

3515	Prazo:	1	1	98
Conhecer		PB	<input type="checkbox"/> OI	<input type="checkbox"/> SS 300
Aprofundar		PB/	P/	
Acompanhar		S	GERIR	
DIF P/ AC		ATENDER		
DIF P/	<input checked="" type="checkbox"/>	ARO	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> DI

Atenciosamente

JRA

Assessor de Segurança Interna

15 OUT 1982

CONFIDENCIAL

ATENÇÃO

O original deste documento (com 01 folha) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.



CURSO	
9903170	Tec. em Cooperativismo
NOME DO ALUNO	
Antônio Carlos Ferreira de Moraes (Saldanha)	
NOME DO PAI	
Antônio Ferreira de Moraes	
NOME DA MÃE	
Isaura Batista de Moraes	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

SERVICIO DE REGISTRO ESCOLAR

779182

CAZASTRO DO ALUNO

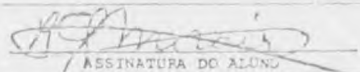
DATA	LOCAL	ESTADO	PAIS
24 / 07 / 60	Olimpia	SP	Brasil

VESTIBULAR DATA	UNIVERSIDADE	TRANSFERIDO DATA	CONVENIO CULTURAL PAIS	DATA
07 / 01 / 79		/ /		/ /

ENDERECO DO ALUNO				
RUA	NÚMERO	BAIRRO	ALOJAMENTO	QUARTO Nº
João R. da Silveira	1.046			
TELEFONE	CEP	CIDADE	ESTADO	
	15.450	Icém	SP	

ENDERECO DOS PAIS DO ALUNO				
RUA	NÚMERO	BAIRRO	BLOCO	APARTAMENTO
Vide acima				
TELEFONE	CEP	CIDADE	ESTADO	

*Visto
Saldanha*

TIPO DE DOCUMENTO		N.º DE REGISTRO		SÉRIE	
CAM		867301		K	
DATA	REPARTIÇÃO EMITIDORA	ANO DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO			
06/03/79	M.E.T.			79	
NÚMERO		TIPO DE FOLHA	SEÇÃO	DATA DE EMISSÃO	
21897		78	11	07/08/79	
LOCAL		ESTADO		ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	
Icém		SP		15/11/78	
N.º DE REGISTRO		CFDULA DE IDENTIDADE REPARTIÇÃO EMITIDORA		ESTADO	
11.775.476		SP		SP	
CURSO DE 1º GRAU	ESTABELECIMENTO	CIDADE	ESTADO	ANO	
→	E.E. 1ª e 2ª G.J.P. de S.	Icém	SP	74	
CURSO DE 2º GRAU	ESTABELECIMENTO	CIDADE	ESTADO	ANO	
→	E.E. 1ª e 2ª G.J.P. de S.	Icém	SP	77	
COLAÇÃO DE GRAU GRADUAÇÃO	DIPLOMA GRADUAÇÃO	N.º DE REGISTRO	LIVRO	FOLHA	DATA
→					/ /
COLAÇÃO DE GRAU PÓS-GRADUAÇÃO	DIPLOMA PÓS-GRADUAÇÃO	N.º DE REGISTRO	LIVRO	FOLHA	DATA
→					/ /
Viçosa, 13 de fevereiro de 1979			 ASSINATURA DO ALUNO		

CONFIDENCIAL

779182

1500182 003662



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DE MINAS GERAIS
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

INFORME Nº 983/82-SI/SR/DPF/MG.-



DATA : 14 Out 82
ASSUNTO : MILITANTES DO PARTIDO DOS TRABALHADORES NA UNIVERSI
DADE FEDERAL DE VIÇOSA.
REFERÊNCIA :
ORIGEM : ASI/UFV (08.10.82)
AVALIAÇÃO : A-1
ÁREA :
DIFUSÃO ANTERIOR: DSI/MEC
DIFUSÃO : CI/DPF - SNI/ABH - 4a.DE - 4a.BDA INF - COSEG - IM2/MG
ANEXOS : Cópia xerox de panfleto

1. Políticos ligados ao PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT) da cidade de VIÇOSA/MG, infiltrados no MOVIMENTO SECUNDARISTA local, difundiram pelo Campus da UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV) e também na cidade, um panfleto intitulado "LUTA SECUNDARISTA SOB A BANDEIRA DO PT", com propostas para o Congresso da UNIÃO BRASILEIRA DE ESTUDANTES SECUNDARISTAS (UBES), programado para BELO HORIZONTE/MG, em Dezembro de 1982.

2. Referido panfleto apresenta como plataforma de lutas, os seguintes temas:

- Pelo ensino público e gratuito;
- Contra a repressão nas escolas;
- Solidariedade internacional; e
- Pelo fim da ditadura militar.

3. Dentre os universitários ufevianos, os principais líderes do PT são os seguintes ativistas:

- CONTINUA FLS.02 -

CONFIDENCIAL

DPF-1137



CONTINUAÇÃO DO INFORME Nº 983/82-SI/SR/DPF/MG - 14.10.82

02

- AILTON GERALDO DIAS;
 - NATALÍCIO INÁCIO TAVARES FILHO, "JACARÉ";
 - WALTER HIPÓLITO DA SILVA, "SINISTRO";
 - HELDER HENRIQUE DE FARIA, "CAPITÃO" e
 - VICENTE DE PAULO FARIA, "MAOZINHA".
-

A T E N Ç Ã O

O original deste documento (com 04 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microfiche.

LUTA



Boletim

secundarista

Nacional

Sob a bandeira do PT

PROPOSTAS PARA O CONGRESSO DA UBES - 8, 9, 10/OUTUBRO

Uma nova ministra acaba de assumir o Ministério da Educação, dizendo que quer "priorizar o ensino básico de 1º e 2º graus". Para nós, isso só quer dizer o seguinte: cuidado, que lá vem bombal! Pois, quando a ditadura militar resolve "priorizar" alguma coisa, é para atender melhor aos seus interesses, e dos patrões, contra a juventude e o povo.

Como mostra o "pacote" dos Supletivos em São Paulo, ou ainda a reformulação da Lei 5692 que o MF está propondo, um verdadeiro ataque ao ensino público e gratuito está sendo preparado, pelo regime. E a nova ministra aí está para tentar executá-lo.

Até agora, a diretoria da UBES, nossa entidade nacional, não fez sequer um pronunciamento público contra esta nova ministra e sua política. Não mobilizou de forma efetiva os secundaristas para que pudessemos resistir de forma organizada e lutar pelo ensino público e gratuito para todos. É justamente com isto que dona Ester está contando! com a benevolência da atual diretoria da UBES! Aliás, é por causa desta diretoria que a maioria dos secundaristas nem sequer tem conhecimento da existência da UBES.

Nos dias 8, 9 e 10 de outubro, em Belo Horizonte, estará se realizando o primeiro Congresso da UBES desde que a reconstruímos (outubro de 1981). Neste Congresso, temos que batalhar para mudar esta situação. Nós, de LUTA SECUNDARISTA, que somos de oposição à atual diretoria, estamos apresentando neste boletim as nossas propostas para o Congresso. Chamamos os colegas a discutí-las; a participarem do Congresso, para podermos recuperar a UBES, recolocá-la novamente nas mãos dos estudantes, tirá-la das mãos de quem não tem compromisso com as nossas lutas e transformá-la, de verdade, num instrumento de organização e centralização do combate pelo ensino público e gratuito, pelo fim da ditadura militar.

IVA A UBES
ES SOMOS NOS, NOSSA FORÇA, NOSSA VIG

Pelo ensino público e gratuito

Nas escolas públicas, o governo incentiva a cobrança das taxas de APM, que, cada vez mais, vem se tornando obrigatórias. Ou seja, o Estado deixa de cumprir com sua obrigação — que é a de promover o ensino público e gratuito a partir dos impostos que a população paga — e tenta fazer com que nós e nossos pais paguemos pelo ensino. E aí onde vai o dinheiro que pagamos ao governo através de impostos?

Nas particulares, as mensalidades, que já são aberrantes, crescem assustadoramente. Com autorização do MEC, as escolas já aumentaram, em um ano, suas mensalidades em quase 200%! Não é à toa que milhões de colegas são obrigados a deixarem as escolas por falta de dinheiro. E isso é inadmissível.

O mesmo ataque ao ensino gratuito nós podemos ver na proposta do MEC de reformulação da Lei nº 5692. Esta Lei não interessa aos estudantes. Porém, a proposta do MEC visa atacar ainda mais a gratuidade do ensino profissionalizante — que, para nós, também tem que ser público e gratuito.

Enquanto isso, as escolas técnicas do governo ficam às moscas, sem verbas, o mesmo acontecendo com os Supletivos. Isto, sem falar nos Cursinhos, que são uma verdadeira orgia de dinheiro para os patrões do ensino, sempre incentivados pelo governo.

Mas, o que tem feito a diretoria da UBES para responder a todos estes ataques? Até que tem feito muito... para a ditadura e os patrões!

Em primeiro lugar, ela não responde a eles, calando-se sobre a questão das taxas de APM, sobre a questão dos Supletivos e dos Cursinhos. Quando se posiciona, é para conciliar com estes ataques, por exemplo, acatando os aumentos decretados pelo MEC como sendo "vitórias" dos estudantes, pedindo que o governo dê mais verbas para as escolas particulares, isto é, que dê mais condições para os donos das escolas continuarem lucrando em cima daquilo que deveria ser de graça: a educação.

Isto tem uma explicação: esta diretoria é comprometida com o PMDB; e, como se sabe, dentro do PMDB existem vários donos de escolas!

Ora, não somos nós os responsáveis pela crise que aí está. Queremos estudar, queremos desenvolver nossas potencialidades livremente. Por isso, a UBES tem que assumir as bandeiras que atendem de fato aos nossos interesses e não aos dos empresários do ensino e do regime:

- Fim das taxas de APM e outras taxas! Mais verbas para a educação!
- Congelamento das mensalidades nas escolas particulares! Que o estado assumas as que estão falidas!
- Pelo ensino profissionalizante público e gratuito! Contra a proposta do MEC de reformulação da 5692!

Ensino público e gratuito para todos!

Contra a repressão nas escolas.

É proibido namorar, fumar, editar jornaizinhos, fazer atividades culturais, murais. É proibido se organizar de forma independente, através dos grêmios livres ou desatrelando os centros cívicos das diretorias das escolas. É proibido pensar, expor as idéias e discutí-las livremente.

O regime militar transformou as escolas em quartéis, onde, uniformizados, os alunos são tratados como um bando de pessoas que não pensam, como vacas de presépio à espera das aulas de "moral e cívica"!

Nós não suportamos isso. Tanto é que, em inúmeras escolas, estamos construindo os nossos grêmios livres, fazendo nossas atividades independentes. E lutando para isso.

Este combate, pela liberdade de organização e manifestação nas escolas, vai contra a ditadura militar, que é quem promove toda esta repressão. E deve ser aumentado muito mais. A UBES precisa assumir com toda força a luta:

Pelo fim da repressão nas escolas!

Pela construção dos grêmios livres! Pelo desatrelamento dos centros cívicos das diretorias!

Pelo reconhecimento das nossas entidades por parte do governo e dos donos das escolas!

- Liberdade de organização e manifestação!

Solidariedade internacional

No mundo inteiro, a juventude sai às ruas, junto com o povo oprimido e explorado. Na América Central, os povos salvadoreño, nicaraguense, e outros, combatem heróicamente contra o imperialismo — principalmente o norte-americano. No Oriente Médio, os palestinos defendem-se dos ataques perpetrados por Israel sob o impulso de Ronald Reagan.

Mas não é apenas contra o imperialismo que esta luta se desenvolve. Ela vai também contra aqueles que se dizem defensores dos trabalhadores mas que são, na verdade, opressores destes, aliados do imperialismo. Na Polônia, o povo luta por liberdade, pela democracia, construindo nesta luta as suas organizações, como o SOLIDARIEDADE. É por isso que os estudantes poloneses fundaram o NZS — o Solidariedade estudantil, cujo presidente, Jaroslaw Guzy, encontra-se preso. É por que a juventude e o povo polonês querem construir o verdadeiro socialismo, contra os burocratas que estão no poder naquele país.

Integrando-se a este combate, a UBES deve aprovar bandeiras de luta que expressem a nossa solidariedade internacional: — Contra agressão imperialista na Nicarágua! Apoio à luta da FMLN em El Salvador contra a ditadura! Apoio à luta do povo palestino! Retirada das tropas israelenses do Líbano!

É ainda, devemos aprovar uma moção, a ser entregue na embaixada polonesa, exigindo: Liberdade para Walesa, Kuron, Baluka, Guzy, e todos os presos políticos da Polónia! Liberdade para o NZS!

Pelo fim da ditadura militar

Com "pacotes" e mais "pacotes", o ditador Figueiredo e sua equipe vão preparando as eleições de novembro. Analfabetos, marinheiros, soldados — ou seja, milhões de pessoas — não podem votar; não há eleição para a presidência da república; não há direito de livre organização para todos os partidos e organizações dos trabalhadores, etc, etc. E ainda tem gente que diz que estas eleições são democráticas! Nada disso. São eleições fraudulentas, cheias de truques, organizadas por Figueiredo para erguer uma fachada de democracia escondendo a sua verdadeira face: aquela que mantém presos os posseiros e os padres do Araguaia, aquela que mantém a censura, a Lei de Segurança Nacional e que reprime as lutas da juventude e dos trabalhadores.

Com exceção do Partido dos Trabalhadores (PT), todos os demais partidos saíram defendendo Figueiredo, dizendo que estas eleições são um passo para a democracia. O PMDB — que é apoiado pela atual diretoria da UBES — aprovou junto com o PDS a cédula eleitoral ridícula que aí está. É lógico: estas eleições não são apenas de Figueiredo, são também dos partidos dos patrões que se dizem oposição e que defendem a farsa.

Somente o PT, que nasceu das lutas dos trabalhadores e da juventude, não está comprometido com tudo isso. E é por isso que traz em seu programa a defesa do ensino público e gratuito, e a palavra-de-ordem: "Sem liberdade a vida não vai mudar. Pelo fim do regime militar".

A diretoria da UBES propõe que, nestas eleições, nós votemos "na oposição, contra o PDS". Ora, nosso voto é contra o PDS, sim, mas também, contra todos os que defendem Figueiredo — mesmo que disfarçados de "oposição"! Nós estamos do lado de quem quer o fim da ditadura, de quem quer de fato a liberdade, o ensino público e gratuito. Por isso, nós defendemos, para as eleições, a bandeira: "A juventude vota e luta com os trabalhadores", que são, verdadeiramente, os únicos interessados até o fim na derrubada do regime que aí está.

Eleição de delegados
nesta escola:

LUTA



Boletim
Nacional

secundarista Sob a bandeira do PT

PROPOSTAS PARA O CONGRESSO DA UBES - 8, 9, 10/OUTUBRO

Uma nova ministra acaba de assumir o Ministério da Educação, dizendo que quer "priorizar o ensino básico de 1º e 2º graus". Para nós, isso só quer dizer o seguinte: cuidado, que lá vem bombal! Pois, quando a ditadura militar resolve "priorizar" alguma coisa, é para atender melhor aos seus interesses, e dos patrões, contra a juventude e o povo.

Como mostra o "pavote" dos Supletivos em São Paulo, ou ainda a reformulação da Lei 5692 que o MEC está propondo, um verdadeiro ataque ao ensino público e gratuito está sendo preparado pelo regime. E a nova ministra aí está para tentar executá-lo.

Até agora, a diretoria da UBES, nossa entidade nacional, não fez sequer um pronunciamento público contra esta nova ministre e sua política. Não mobilizou de forma efetiva os secundaristas para que pudéssemos resistir de forma organizada e lutar pelo ensino público e gratuito para todos. É justamente com isto que dona Ester está contando com a benevolência da atual diretoria da UBES! Aliás, é por causa desta diretoria que a maioria dos secundaristas nem sequer tem conhecimento da existência da UBES.

Nos dias 8, 9 e 10 de outubro, em Belo Horizonte, estará se realizando o primeiro Congresso da UBES desde que a reconstruímos (outubro de 1981). Neste Congresso, temos que batalhar para mudar esta situação. Nós, de LUTA SECUNDARISTA, que somos de oposição à atual diretoria, estamos apresentando neste boletim as nossas propostas para o Congresso. Chamamos os colegas a discutí-las, e participarem do Congresso, para podermos recuperar a UBES, recolocá-la novamente nas mãos dos estudantes, tirá-la das mãos de quem não tem compromisso com as nossas lutas e transformá-la, de verdade, num instrumento de organização e centralização do combate pelo ensino público e gratuito, pelo fim da ditadura militar.

IVA A UBES
ES SOMOS.NÓS, NOSSA FORÇA, NOSSA VOZ

281622

Contra a repressão nas escolas.

É proibido namorar, fumar, editar jornaizinhos, fazer atividades culturais, murais. É proibido se organizar de forma independente, através dos grêmios livres ou desatrelando os centros cívicos das diretorias das escolas. É proibido pensar, expor as idéias e discutí-las livremente.

O regime militar transformou as escolas em quartéis, onde, uniformizados, os alunos são tratados como um bando de pessoas que não pensam, como vacas de presépio à espera das aulas de "moral e cívica"!

Nós não suportamos isso. Tanto é que, em inúmeras escolas, estamos construindo os nossos grêmios livres, fazendo nossas atividades independentes. E lutando para isso.

Este combate, pela liberdade de organização e manifestação nas escolas, vai contra a ditadura militar, que é quem promove toda esta repressão. E deve ser aumentado muito mais. A UBES precisa assumir com toda força a luta:

Pelo fim da repressão nas escolas!

Pela construção dos grêmios livres! Pelo desatrelamento dos centros cívicos das diretorias!

Pelo reconhecimento das nossas entidades por parte do governo e dos donos das escolas!

— Liberdade de organização e manifestação!

Solidariedade internacional

No mundo inteiro, a juventude sai às ruas, junto com o povo oprimido e explorado. Na América Central, os povos salvadoreño, nicaraguense, e outros, combatem heróicamente contra o imperialismo — principalmente o norte-americano. No Oriente Médio, os palestinos defendem-se dos ataques perpetrados por Israel sob o impulso de Ronald Reagan.

Mas não é apenas contra o imperialismo que esta luta se desenvolve. Ela vai também contra aqueles que se dizem defensores dos trabalhadores mas que são, na verdade, opressores destes, aliados do imperialismo. Na Polônia, o povo luta por liberdade, pela democracia, construindo nesta luta as suas organizações, como a SOLIDARIEDADE. É por isso que os estudantes poloneses fundaram o NZS — o Solidariedade estudantil, cujo presidente, Jaroslaw Guzy, encontra-se preso. É por que a juventude e o povo polonês querem construir o verdadeiro socialismo, contra os burocratas que estão no poder naquele país.

Integrando-se a este combate, a UBES deve aprovar bandeiras de luta que expressem a nossa solidariedade internacional: — Contra agressão imperialista na Nicarágua! Apoio à luta da FMLN em El Salvador contra a ditadura! Apoio à luta do povo palestino! Retirada das tropas israelenses do Líbano!

E ainda, devemos aprovar uma moção, a ser entregue na embaixata polonesa, exigindo: Liberdade para Nalesa, Kuron, Baluka, Guzy, e todos os presos políticos da Polónia! Liberdade para o NZS!

Pelo ensino público e gratuito

Nas escolas públicas, o governo incentiva a cobrança das taxas de APM, que, cada vez mais, vem se tornando obrigatórias. Ou seja, o Estado deixa de cumprir com sua obrigação — que é a de promover o ensino público e gratuito a partir dos impostos que a população paga — e tenta fazer com que nós e nossos pais paguemos pelo ensino. E aonde vai o dinheiro que pagamos ao governo através de impostos?

Nas particulares, as mensalidades, que já são aberrantes, crescem assustadoramente. Com autorização do MEC, as escolas já aumentaram, em um ano, suas mensalidades em quase 200%! Não é a toa que milhões de colegas são obrigados a deixarem as escolas por falta de dinheiro. E isso é inadmissível.

O mesmo ataque ao ensino gratuito nós podemos ver na proposta do MEC de reformulação da Lei nº 5692. Esta Lei não interessa aos estudantes. Porém, a proposta do MEC visa atacar ainda mais a gratuidade do ensino profissionalizante — que, para nós, também tem que ser público e gratuito.

Enquanto isso, as escolas técnicas do governo ficam às moscas, sem verbas, o mesmo acontecendo com os Superiores. Isto, sem falar nos Cursos, que são uma verdadeira orgia de dinheiro para os padrões do ensino, sempre incentivados pelo governo.

Mas, o que tem feito a diretoria da UBES para responder a todos estes ataques? Até que tem feito muito... para a ditadura e os partidos!

Em primeiro lugar, ela não responde a eles, falando-se sobre a questão das taxas de APM, sobre a questão dos Superiores e dos Cursos. Quando se posiciona, é para coincidir com estes ataques, por exemplo, acertando os aumentos decretados pelo MEC como sendo "vitórias" dos estudantes; pedindo que o governo de mais verbas para as escolas particulares, isto é, que de mais condições para os donos das escolas continuarem ficando em cima daquilo que deveria ser de graça; a educação.

Isto tem uma explicação: esta diretoria é comprometida com o PMDB, e, como se sabe, dentro do PMDB existem vários donos de escolas! Ora, não somos nós os responsáveis pela crise que aí está. Queremos estudar, queremos desenvolver nossos potencialidades livremente. Por isso, a UBES tem que assumir as bandeiras que atendem de fato aos nossos interesses e não aos dos empresários do ensino e do regime!

- Fim das taxas de APM e outras taxas! Mais verbas para a educação!
- Congelamento das mensalidades nas escolas particulares! Que o estado assumas as que estão falidas!
- Pela ensino profissionalizante público e gratuito! Contra a proposta do MEC de reformulação da 5692!
- Ensino público e gratuito para todos!

Pelo fim da ditadura militar

Com "pacotes" e mais "pacotes", o ditador Figueiredo e sua equipe vão preparando as eleições de novembro. Analfabetos, marinheiros, soldados — ou seja, milhões de pessoas — não podem votar; não há eleição para a presidência da república; não há direito de livre organização para todos os partidos e organizações dos trabalhadores, etc, etc. E ainda tem gente que diz que estas eleições são democráticas! Nada disso. São eleições fraudulentas, cheias de truques, organizadas por Figueiredo para erguer uma fachada de democracia escondendo a sua verdadeira face: aquela que mantém presos os posseiros e os padres do Araguaia, aquela que mantém a censura, a Lei de Segurança Nacional e que reprime as lutas da juventude e dos trabalhadores.

Com exceção do Partido dos Trabalhadores (PT), todos os demais partidos saíam defendendo Figueiredo, dizendo que estas eleições são um passo para a democracia. O PMDB — que é apoiado pela atual diretoria da UBES — aprovou junto com o PDS a cédula eleitoral ridícula que aí está. É lógico: estas eleições não são apenas de Figueiredo, são também dos partidos dos patrões que se dizem oposição e que defendem a farsa.

Somente o PT, que nasceu das lutas dos trabalhadores e da juventude, não está comprometido com tudo isso. E é por isso que traz em seu programa a defesa do ensino público e gratuito e a palavra de ordem: "Sem liberdade, a vida não vai mudar. Pelo fim do regime militar".

A diretoria da UBES propõe que, nestas eleições, nós votemos "na oposição, contra o PDS". Ora, nosso voto é contra o PDS, sim, mas também, contra todos os que defendem Figueiredo — mesmo que disfarçados de "oposição"! Nós estamos do lado de quem quer o fim da ditadura, de quem quer de fato a liberdade, o ensino público e gratuito. Por isso, nós defendemos, para as eleições, a bandeira: "A juventude vota e luta com os trabalhadores", que são, verdadeiramente, os únicos interessados até o fim na derrubada do regime que aí está.

Eleição de delegados
neste escola:

F

I

M